

## VIAS PERIURBANAS COMO TRILHAS RECREATIVAS E ECOLÓGICAS EM BARÃO GERALDO-CAMPINAS/SP

Maria Luiza L. Ribeiro<sup>1</sup>  
Alessandra Leite da Silva<sup>2</sup>  
Admilson Irio Ribeiro<sup>3</sup>  
Regina Márcia Longo<sup>4</sup>

### Desenvolvimento Urbano e Rural

#### *Resumo*

As trilhas urbanas e periurbanas podem ser entendidas como um importante componente nos centros urbanos pois estão relacionadas de forma direta à qualidade de vida e ambiental da população e dos ecossistemas, podendo dentre outros, estar relacionadas a mobilidade limpa, a interação social e a educação ambiental. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi mapear e analisar atributos de infraestrutura relacionados a uma trilha periurbana no subdistrito de Barão Geraldo em Campinas/SP. Os levantamentos foram realizados por meio de trabalho de campo e análise de satélite. Os resultados apontaram que a trilha já vem sendo utilizada pela população para atividades recreativas e educacionais, necessitando, porém, de um incremento da gestão pública municipal em atributos como sinalização, segurança pública e unidades coletoras de lixo. Pode-se concluir que, de modo geral, a trilha também possui também potencial para ser utilizada em atividades de educação ambiental, destacando a necessidades de medidas de preservação e recuperação ambiental nos ecossistemas presentes em seu percurso tanto por parte dos usuários como do poder público.

Palavras-chave: trilhas urbanas e periurbanas; Barão Geraldo; educação ambiental

<sup>1</sup> Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas, [marialuizalongoribeiro@gmail.com](mailto:marialuizalongoribeiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda em Ciências Ambientais pela UNESP/Sorocaba Mestre em Sistemas de Infraestrutura Urbana pela PUC-Campinas e, [alessandra\\_ls@yahoo.com](mailto:alessandra_ls@yahoo.com)

<sup>3</sup> Prof. Dr. UENSP/Sorocaba – Departamento XXXXXX, [admilson.irio@unesp.br](mailto:admilson.irio@unesp.br).

<sup>4</sup> Docente Permanente dos Programas de Pós-graduação em Sistemas de Infraestrutura Urbana e Sustentabilidade, PUC-Campinas, Brasil [regina.longo@puc-campinas.edu.br](mailto:regina.longo@puc-campinas.edu.br)

## INTRODUÇÃO

A busca por melhorias na qualidade de vida principalmente nos grandes centros urbanos, vem se intensificando nos últimos anos. Essa intensificação foi provocada, principalmente, pelo processo acelerado de urbanização que aumentou a poluição sonora, visual, do ar e das águas e perdas de ecossistemas naturais, além de congestionamentos e dos índices de violência (QUEIROZ, VASCONCELOS, HIRATA, 2012). Segundo Ruschmann (1992) esses fatores promovem pressões que, associado a rotina do cotidiano, estressam a população de tal maneira que nos finais de semanas e/ou nos feriados procuram atividades que promovem o contato com a natureza, em áreas periurbanas ou rurais. Essa necessidade torna-se cada vez maior, e o aumento do número de pessoas que buscam as áreas verdes faz com que, ironicamente, passem a degradar o meio ambiente.

As áreas verdes e rurais nos municípios ganham assim um importante destaque, podendo-se dizer que tais áreas caracterizam-se como lugares onde os ecossistemas naturais representados, principalmente, pelo tipo de cobertura vegetal são um diferencial diante das outras variáveis quando comparada as áreas construídas. Além disso, essas áreas podem ser compostas por trilhas que não funcionam apenas como uma pista ou caminho, mas que possuem o papel de facilitar o contato e a convivência entre as pessoas do município e garantir a percepção do patrimônio ambiental e cultural do local. (SANDRE, MADUREIRA, KUSSUNOKI, 2015).

Segundo os mesmos autores, é possível dizer que esses caminhos contribuem para a educação ambiental, que pode ser promovido como educação (formal ou informal) ou também pode ser pessoal, utilizando os atributos da paisagem periurbana como instrumento de aprendizagem. O presente trabalho, por sua vez, teve por objetivo mapear e caracterizar alguns aspectos de uma trilha periurbana localizada no subdistrito de Barão Geraldo no município de Campinas/SP.

## METODOLOGIA

O local de estudo localiza-se no subdistrito de Barão Geraldo no município de Campinas/SP. Trata-se de um trecho de trilha localizada no baixo curso da Bacia hidrográfica do Ribeirão Anhumas, onde predominam áreas rurais e periurbanas, destacando mais recentemente a presença de condomínios residenciais de médio padrão (GARCIA *et al.*, 2020)

O ponto inicial utilizado encontra-se nas coordenadas geográficas: Latitude 22° 47' 0,936"

S e Longitude  $47^{\circ} 5' 7,962''$  O, sendo o acesso realizado pelo Km 15 da Estrada da Rhodia.

Para a realização do trabalho foram promovidos levantamentos em campo, sendo que os dados obtidos durante o trajeto realizado a pé, com o auxílio de um GPS e posteriormente também foram obtidas informações pelo Google Earth. As informações obtidas foram: Distância (km); Tipos de piso (Km), Uso e ocupação do entorno; Presença/ausência de Iluminação pública; Presença/ausência de placas de sinalização; Atrativos; Danos ambientais; Acessibilidade e Circulação de veículos e pessoas.

A obtenção dos dados de altimetria e a elaboração dos mapas foram realizadas pelo ArcGIS.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta a localização da trilha bem como a descrição do trajeto realizado. O trajeto total foi de, aproximadamente, 3.970,08 m a partir de um ponto inicial de fácil acesso e identificação. A trilha é composta basicamente por paisagens rurais e pisos não pavimentados. Destaque deve ser dado a passagem por duas vezes sobre o Ribeirão Anhumas. O ribeirão Anhumas é o curso principal de uma das seis bacias hidrográficas do município de Campinas/SP, sendo necessário destacar a necessidade de recuperação de suas áreas de preservação permanente (APPs) bem como o tratamento das águas (GARCIA *et al.*, 2020);

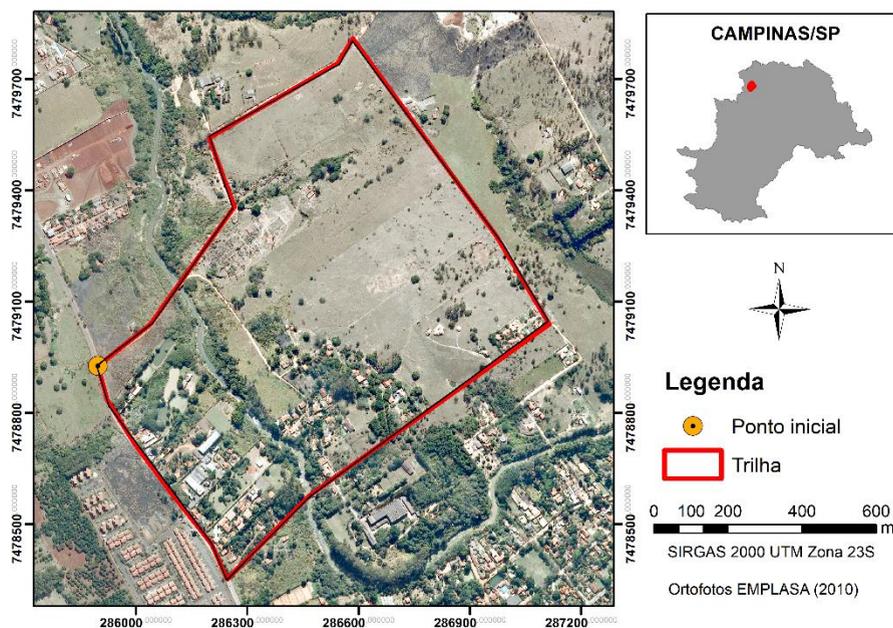


Figura 1– Localização da trilha e descrição do percurso

Na Figura 2 encontra-se a altimetria observada durante o percurso, destaca-se que o valor mínimo observado foi de 564,23 m e o máximo de 608,56 m encontrado, a aproximadamente, 1.200 m do ponto inicial. De maneira geral, pode-se dizer que o percurso se apresentou com pequenos trechos de aclave e pode ser percorrido a pé ou de bicicleta sem entraves.

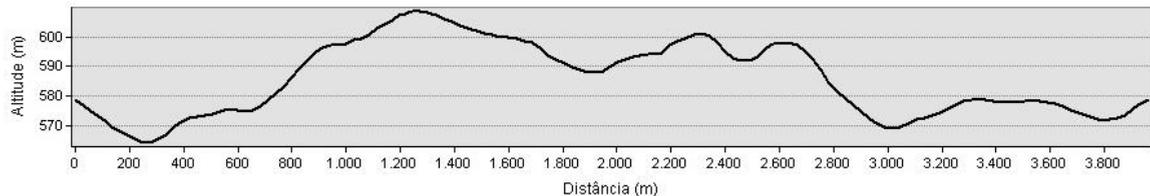


Figura 2 – Altimetria da trilha

A Figura 3 ilustra a vista de uma das pontes sobre o Ribeirão Anhumas, a distribuição dos principais tipos de piso observados na trilha onde pode-se observar que, aproximadamente, 20% é ocupada por asfalto, encontrado predominantemente na Estrada da Rhodia.



Figura 3 –a) atrativos: 2 pontes sobre o Ribeirão Anhumas, b) piso não pavimentado e trecho sem iluminação pública, c) piso asfáltico e trecho com iluminação pública

Na tabela 1 estão descritas de forma qualitativa as principais características observadas ao longo do percurso percorrido. De maneira geral, pode-se observar que a trilha analisada já vem sendo utilizada tanto para o deslocamento da população local, como também, durante aos finais de semanas e feriados, por pessoas que praticam algum tipo de atividade física no local. Destaca-se que a trilha foi totalmente percorrida em vias públicas, porém esta possui apenas uma pequena parte, cerca de 20 %, servida de iluminação pública, vias asfaltadas e pontos de ônibus, localizadas especificamente no trecho da Estrada da Rhodia.

Destaca-se também a presença de poluição difusa espalhada ao longo de todo o percurso, onde a população dispõe de forma aleatória vários tipos de resíduos (vidro, plástico, isopor, moveis, resíduos de construção civil e outros), não sendo observado nenhum tipo de unidade coletora de resíduos.

**Tabela 1 - Descrição de atributos presentes na trilha em estudo**

<i>Atributos</i>	<i>Ausente</i>	<i>Parcialmente</i>	<i>Presente em todo percurso</i>
Vias pavimentadas			
Placas de sinalização			
Iluminação pública			
Pontos de ônibus			
Circulação de veículos			
Atributos paisagísticos			
Paisagens rurais e/ou florestadas			
Poluição difusa			
Transito de pessoas a pé e/ou de bicicleta			

## CONCLUSÕES

Pelas análises realizadas pode-se concluir que a trilha possui atributos interessantes e já vem sendo utilizada pela população para atividades recreativas especialmente nos feriados e finais de semanas, necessitando de um incremento da gestão pública municipal em atributos como sinalização, segurança pública e unidades coletoras de lixo.

Possui também potencial para ser utilizada em atividades de educação ambiental. Destacando a pela importância do Ribeirão Anhumas que é um dos atributos ambientais relacionados a trilha torna-se necessário implantar medidas de melhorias da qualidade hídrica e das áreas de preservação permanente (APP).

## REFERÊNCIAS

- QUEIROZ, O., VASCONCELOS, L., HIRATA, S. As áreas verdes no ambiente periurbano. *Ecologi@* 6: 40-49 (2012).
- GARCIA, J. M. LONGO, R.M. Análise de impactos ambientais em área de Preservação Permanente (APP) como instrumento de gestão em rios urbanos. *Revista Cerrados Montes Claros –MG*, v. 18, n. 1, p. 107-128, jan./jun.- 2020.
- RUSCHMANN, D. 1992. Turismo sustentado para preservação do patrimônio ambiental, in: *Turismo em Análise*. São Paulo, v.3, n.1, p.42-50, maio. 1992, p. 42.
- SANDRE, A.A., MADUREIRA, F.M.S., KUSSUNOKI, M. Trilha urbana, mobilidade e integração social: Um estudo aplicado à Avenida Sumaré em São Paulo. *Revista LABVERDE* n 10 2015